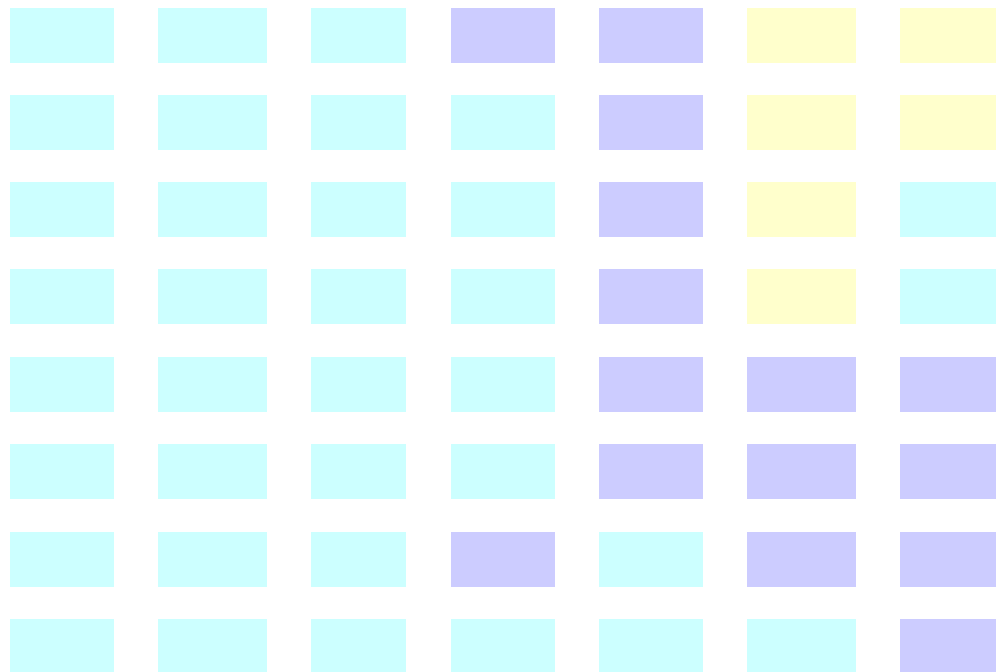




# Saúde Mental em dados



Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Departamento de Ações Programáticas  
Estratégicas  
Coordenação de Saúde Mental



Ano I, nº 2, janeiro -julho de 2006








































# Saúde Mental em dados

Ano I, nº 2, janeiro – julho de 2006

# Sumário

	Apresentação.....	4
	Algumas informações sobre as fontes.....	4

	A rede de atenção Psicossocial	
	CAPS – Rede por UF.....	5
	CAPS – Expansão da rede.....	6
	CAPS – Financiamento 2006.....	7
	CAPS – Financiamento 2005 .....	8
	CAPS – Permanência em CAPS III.....	9
	Residências Terapêuticas – Rede por UF.....	10
	Residências Terapêuticas – Expansão da rede.....	11
	Residências Terapêuticas – Financiamento 2006.....	12
	Residências Terapêuticas – Financiamento 2005.....	13
	Programa de Volta para Casa – Beneficiários por UF.....	14
	Inclusão Social pelo Trabalho – Iniciativas por UF.....	15
	Centros de Convivência e Cultura – Rede por UF.....	16
	Ambulatórios – Rede por UF.....	17
	Incentivos – 2006.....	18
	Incentivos – 2005.....	19

	Assistência psiquiátrica hospitalar	
	Rede de hospitais psiquiátricos por UF.....	20
	Rede pública e privada.....	21
	Financiamento 2006.....	22
	Financiamento 2005.....	23
	Redução de leitos.....	24
	Internações.....	25
	Média de permanência.....	26
	Hospital Geral.....	27
	Morbidade – sexo.....	28
	Morbidade – faixa etária.....	29
	Morbidade – CID 10.....	30
	Morbidade – álcool e outras drogas.....	31
	Mortalidade.....	32
	Porte dos hospitais.....	33
	Outros dados	
	Gastos Saúde Mental.....	34
	Formação permanente.....	35
	Prevalência Transtornos Mentais.....	36
	Prevalência álcool.....	37
	Prevalência outras drogas.....	38

## **Apresentação**

O "Saúde Mental em Dados" é uma publicação trimestral da Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde, que tem como principal objetivo reunir os principais dados da área e tomá-los como instrumentos de gestão, de modo a formar um quadro geral da rede de atenção, identificar os principais desafios e construir estratégias para garantir a acessibilidade e qualidade dos serviços da rede. O "Saúde Mental em dados" divide-se em três seções : "A rede de atenção psicossocial", "Assistência Psiquiátrica Hospitalar" e "Outros Dados".

Em seu segundo número, o Saúde Mental em Dados traz na seção "A rede de atenção Psicossocial" diversos dados sobre a composição da rede, com dados dos Centros de Atenção Psicossocial, das Residências Terapêuticas, das experiências de inclusão social pelo trabalho, do Programa de Volta para Casa, além de vários dados sobre o financiamento desta rede. Na seção "Assistência Psiquiátrica Hospitalar", encontraremos dados sobre o financiamento, dados de morbidade, além dos dados da composição da rede. Finalmente, na seção "Outros dados", teremos sempre informações importantes, que ajudarão os gestores a formar um quadro geral da assistência às pessoas com transtornos mentais no país, nas regiões e nos estados. Em todas as seções, dados do ano de 2005 estarão disponíveis.

## **Algumas informações sobre as Fontes**

Nas seções deste documento será possível encontrar dados de diferentes fontes. Uma das principais fontes é a Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde que, com a colaboração das Coordenações Estaduais e Municipais de Saúde Mental, conserva uma base de dados de todos os programas, ações e serviços da rede hospitalar e extra-hospitalar de atenção à saúde mental.

Outra fonte importante de dados é a base de dados DATASUS. A formação desta base de dados se dá da seguinte forma: as unidades hospitalares participantes do SUS (públicas ou particulares conveniadas) enviam as informações das internações efetuadas através da AIH - Autorização de Internação Hospitalar para os gestores municipais (se em gestão plena) ou estaduais (para os demais). Estas informações são processadas no DATASUS, gerando os créditos referentes aos serviços prestados e formando uma base de dados, contendo dados de grande parte das internações hospitalares realizadas no Brasil. Da mesma forma, parte dos dados disponíveis sobre os serviços extra-hospitalares foram gerados a partir das informações do Banco de Dados Nacional SIA/SUS.

É preciso atentar, no entanto, para o fato de que as informações do DATASUS, pela própria dinâmica administrativa do SUS, são sempre publicadas com um atraso de um ou dois meses. É importante observar que mesmo as informações já publicadas podem ser corrigidas, já que o sistema admite o reenvio das informações pelos gestores com até 3 meses de defasagem. Nenhuma destas questões afetam, no entanto, a análise das tendências e o uso destes dados como instrumentos de gestão, um dos objetivos do "Saúde Mental em Dados".

# A rede de atenção psicossocial

# CAPS - rede

Tabela 1 – Rede CAPS por UF e indicador CAPS/100.000 hab ( julho de 2006)

	Unidade Federativa	População	CAPS I	CAPS II	CAPS III	CAPSi	CAPSad	Total de CAPS	CAPS por 100.000 hab ponderado
1	Sergipe	1.967.791	12	3	2	1	2	20	0,76
2	Alagoas	3.015.912	28	5	0	1	0	34	0,66
3	Mato Grosso	2.803.274	20	2	0	1	5	28	0,64
4	Rio Grande do Sul	10.845.087	35	31	1	7	10	84	0,62
5	Santa Catarina	5.866.568	26	13	0	4	3	46	0,56
6	Rio Grande do Norte	3.003.087	7	8	0	1	3	19	0,52
7	Ceará	8.097.276	17	20	1	2	5	45	0,46
8	Paraíba	3.595.886	8	6	1	1	3	19	0,43
9	Piauí	3.006.885	10	4	0	1	2	17	0,40
10	Minas Gerais	19.237.450	47	39	3	5	4	98	0,40
11	Bahia	13.815.334	37	22	2	4	3	68	0,37
12	Rio de Janeiro	15.383.407	22	30	0	8	7	67	0,36
13	São Paulo	40.442.795	37	51	15	20	35	158	0,36
14	Rondônia	1.534.594	3	4	0	0	0	7	0,36
15	Paraná	10.261.856	12	15	1	5	9	42	0,36
16	Mato Grosso do Sul	2.264.468	4	4	0	1	1	10	0,35
17	Amapá	594.587	0	0	0	0	2	2	0,34
18	Espírito Santo	3.408.365	4	7	0	0	2	13	0,32
19	Pernambuco	8.413.593	7	14	1	3	5	30	0,32
20	Maranhão	6.103.327	15	8	1	2	0	26	0,31
21	Acre	669.736	0	1	0	0	1	2	0,30
22	Tocantins	1.305.728	3	2	0	0	0	5	0,27
23	Goiás	5.619.917	5	8	0	1	3	17	0,26
24	Roraima	391.317	0	0	0	0	1	1	0,26
25	Pará	6.970.586	8	8	1	1	2	20	0,24
26	Distrito Federal	2.333.108	1	0	0	1	1	3	0,11
27	Amazonas	3.232.330	1	0	0	0	0	1	0,02
	<b>Brasil</b>	<b>184.184.264</b>	<b>369</b>	<b>305</b>	<b>29</b>	<b>70</b>	<b>109</b>	<b>882</b>	<b>0,39</b>

Temos hoje uma rede com 882 serviços. Para o planejamento das redes estaduais e municipais, os seguintes parâmetros podem ser estabelecidos:

Boa cobertura (acima de 0,50 )

Cobertura regular/baixa (entre 0,35 a 0,49)

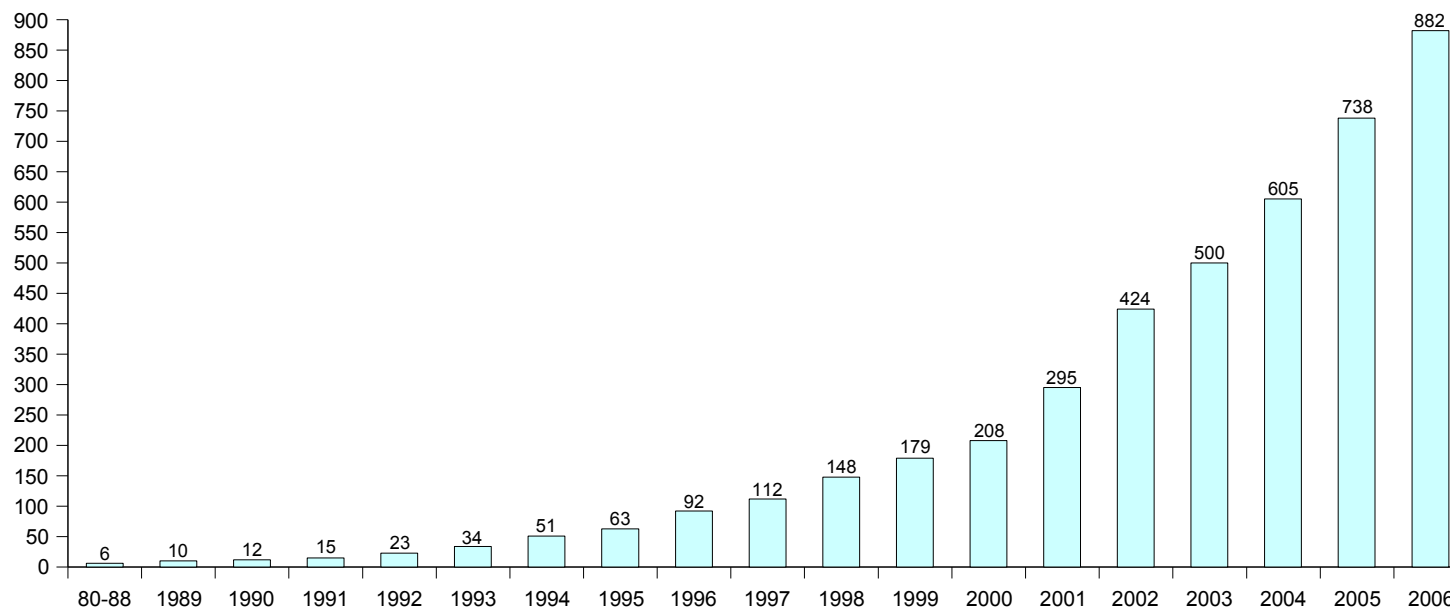
Cobertura baixa (de 0,20 a 0,34 )

Cobertura insuficiente/crítica (abaixo de 0,20 )

Observação: para o cálculo do indicador CAPS/100.000 hab., considera-se que o CAPS I dá resposta efetiva a 50.000 habitantes, o CAPS III, a 150.000 habitantes, e que os CAPS II, CAPSi e CAPSad dão cobertura a 100.000 habitantes.

Fontes: Coordenação de Saúde Mental/MS e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – estimativa populacional 2005.

Gráfico 1 – Expansão da rede CAPS (1980 – julho de 2006)



A rede CAPS experimentou, nos últimos anos, uma significativa expansão. A implantação destes serviços tem mudado radicalmente o quadro da saúde mental pública no Brasil.

Fontes: Ministério da Saúde. A partir de 2001, Coordenação de Saúde Mental. Antes de 2001 - Levantamento CAPS Disque-Saúde 2001

## A rede de atenção Psicossocial

## CAPS – financiamento 2006

Tabela 2 - Valores repassados por UF e Região relativos aos procedimentos CAPS previstos na PT SAS 189/02 (janeiro a março de 2006)

Região/UF	Valores repassados em 2006*			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Região Norte</b>	<b>405.115</b>	<b>383.809</b>	<b>480.594</b>	<b>1.269.517</b>
Rondônia	16.571	22.515	23.274	62.360
Acre	7.884	8.931	3.510	20.326
Amazonas	29.640	14.633	11.314	55.587
Pará	252.883	242.392	335.250	830.525
Tocantins	98.136	95.338	107.246	300.720
<b>Região Nordeste</b>	<b>3.743.368</b>	<b>3.894.929</b>	<b>4.151.221</b>	<b>11.789.518</b>
Maranhão	365.726	355.222	374.965	1.095.913
Piauí	160.563	132.226	205.012	497.801
Ceará	808.676	714.008	537.931	2.060.615
Rio Grande do Norte	110.002	217.200	273.493	600.695
Paraíba	435.598	523.129	512.056	1.470.783
Pernambuco	509.975	272.555	334.718	1.117.248
Alagoas	245.308	281.447	326.556	853.311
Sergipe	317.566	366.135	367.212	1.050.913
Bahia	789.955	1.033.006	1.219.278	3.042.239
<b>Região Sudeste</b>	<b>4.275.050</b>	<b>4.512.330</b>	<b>5.045.073</b>	<b>13.832.452</b>
Minas Gerais	1.458.038	1.585.930	1.737.943	4.781.911
Espírito Santo	68.578	76.596	125.249	270.423
Rio de Janeiro	869.902	789.703	812.654	2.472.259
São Paulo	1.878.531	2.060.100	2.369.228	6.307.859
<b>Região Sul</b>	<b>1.632.783</b>	<b>1.696.474</b>	<b>1.891.876</b>	<b>5.221.133</b>
Paraná	394.203	435.409	476.313	1.305.925
Santa Catarina	372.837	374.118	430.377	1.177.331
Rio Grande do Sul	865.744	886.946	985.186	2.737.877
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>270.889</b>	<b>407.436</b>	<b>190.677</b>	<b>869.001</b>
Mato Grosso do Sul	57.673	56.278	84.531	198.482
Mato Grosso	86.124	262.873	43.315	392.312
Goiás	122.065	83.780	56.646	262.491
Distrito Federal	5.027	4.506	6.185	15.717
<b>TOTAL</b>	<b>10.327.205</b>	<b>10.894.977</b>	<b>11.759.440</b>	<b>32.981.621</b>

Nesta tabela constam os valores em reais repassados pelo SUS aos municípios e estados, relativos aos procedimentos da PT SAS 189/02, os procedimentos que os CAPS podem cobrar. É importante ressaltar que não estão incluídos aqui os gastos com o acolhimento noturno (CAPS III); alguns dados sobre o acolhimento em CAPS III serão apresentados mais adiante. Estes repasses dependem da produção de APACs.

\* Em reais  
Fonte: SIA/SUS

Tabela 3 - Valores repassados por UF e Região, no ano de 2005, relativos aos procedimentos CAPS previstos na PT SAS 189/02.

Região/UF	Valores Repassados em 2005*
	Total
<b>Região Norte</b>	<b>4.408.473,40</b>
Rondônia	118.151,00
Acre	78.277,00
Amazonas	-
Pará	2.938.801,55
Tocantins	1.273.243,85
<b>Região Nordeste</b>	<b>39.033.917,75</b>
Maranhão	2.370.847,85
Piauí	548.401,55
Ceará	9.532.973,35
Rio Grande do Norte	2.715.276,20
Paraíba	4.441.077,65
Pernambuco	2.960.153,40
Alagoas	1.800.377,10
Sergipe	3.477.403,05
Bahia	11.187.407,60
<b>Região Sudeste</b>	<b>51.800.275,05</b>
Minas Gerais	15.935.934,75
Espírito Santo	1.268.148,15
Rio de Janeiro	9.627.618,30
São Paulo	24.968.573,85
<b>Região Sul</b>	<b>21.451.524,25</b>
Paraná	4.664.880,45
Santa Catarina	4.559.824,80
Rio Grande do Sul	12.226.819,00
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>3.534.710,05</b>
Mato Grosso do Sul	477.751,40
Mato Grosso	1.869.364,80
Goiás	1.120.300,25
Distrito Federal	67.293,60
<b>TOTAL</b>	<b>120.228.900,50</b>

Nesta tabela constam os valores em reais repassados pelo SUS aos municípios e estados, relativos aos procedimentos da PT SAS 189/02, no ano de 2005. Para efeito de comparação, deve-se levar em conta que, segundo dados do Datasus, o custeio dos CAPS foi, no ano de 1998, de cerca de 18 milhões de reais.

\* Em reais  
Fonte: SIA/SUS



## A rede de atenção psicossocial

## CAPS - permanência

Tabela 4 - Dias de permanência e Média de permanência em acolhimento noturno em CAPSIII por UF e Região (janeiro a março de 2006).

Região/UF	Internações	Dias de Permanência	Média permanência
Região Nordeste	65	382	5,9
Maranhão	24	181	7,5
Paraíba	10	23	2,3
Pernambuco	15	93	6,2
Bahia	16	85	5,3
Região Sudeste	334	6.308	18,9
São Paulo	334	6.308	18,9
Região Sul	21	97	4,6
Paraná	21	97	4,6
<b>TOTAL</b>	<b>420</b>	<b>6.787</b>	<b>16,2</b>

Fonte: SIH/SUS

Internações: Quantidade de AIHs pagas no período, não considerando as de prorrogação (longa permanência).

Média de permanência : média de permanência das internações referentes às AIHs pagas, computadas como internações, no período. Corresponde à divisão entre total de dias de permanência pelo número de internações.

Esta tabela traz o número de internações, os dias de permanência e a média de permanência relativos ao procedimento de acolhimento noturno em CAPS III. É importante ressaltar que o número de internações (veja definição abaixo) é sempre aproximado e inexato, o que faz da média de permanência também apenas uma aproximação. Note-se na tabela a ausência de alguns estados que têm CAPS III: Sergipe, Rio Grande do Sul, Ceará, Minas Gerais e Pará. Isto se dá provavelmente pela dificuldade de cobrança de AIH por um equipamento ambulatorial (CAPS). Está em estudo a substituição desta AIH por outro procedimento ambulatorial ("acolhimento integral em CAPS III").

Dias de permanência: Total de dias de internação referentes às AIHs pagas no período. São contados os dias entre a baixa e a alta, inclusive os próprios.

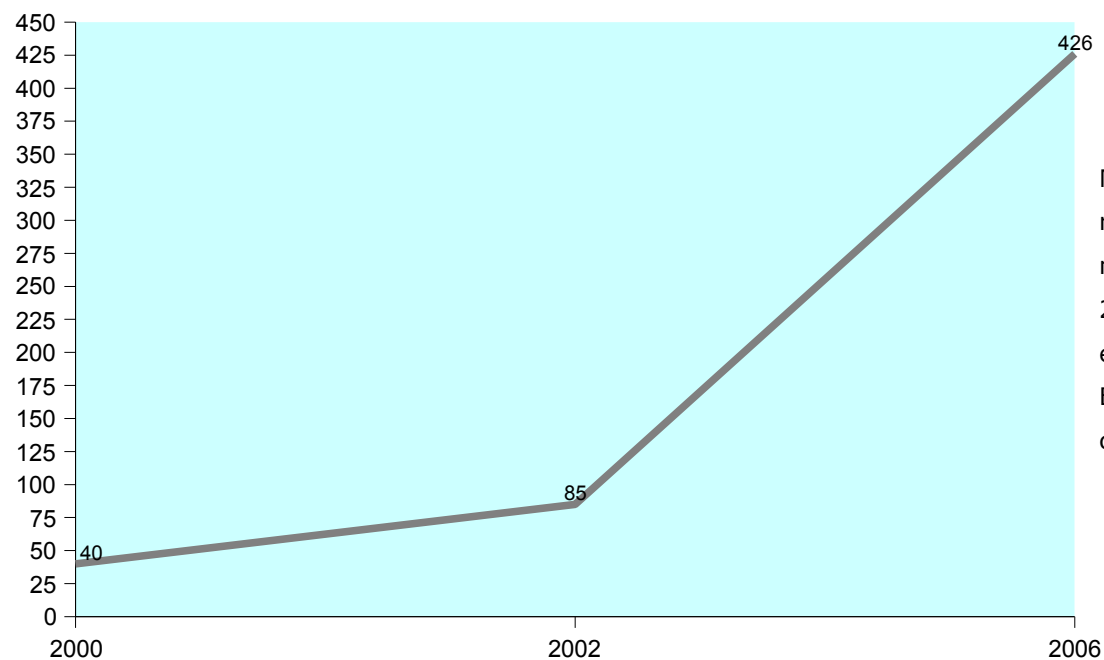
Tabela 5 – Residências Terapêuticas em Funcionamento, em processo de implantação, total de módulos e número de moradores por região e UF (em 18 de maio de 2006)

Região/UF	Em funcionamento	Em implantação	Total de Módulos	Total de Moradores
<b>Região Nordeste</b>	<b>58</b>	<b>23</b>	<b>81</b>	<b>326</b>
Alagoas	0	0	0	0
Bahia	10	11	21	49
Ceará	2	1	3	16
Maranhão	3	0	3	20
Paraíba	11	3	14	71
Pernambuco	13	3	16	69
Piauí	3	0	3	18
Rio Grande do Norte	1	1	2	6
Sergipe	15	4	19	77
<b>Região Sudeste</b>	<b>291</b>	<b>31</b>	<b>322</b>	<b>1.423</b>
Espírito Santo	5	0	5	37
Minas Gerais	40	13	53	263
Rio de Janeiro	54	4	58	281
São Paulo	192	14	206	842
<b>Região Sul</b>	<b>61</b>	<b>9</b>	<b>70</b>	<b>288</b>
Paraná	20	3	23	135
Rio Grande do Sul	38	6	44	129
Santa Catarina	3	0	3	24
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>111</b>
Distrito Federal	0	0	0	0
Goiás	6	8	14	36
Mato Grosso	10	0	10	75
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>426</b>	<b>71</b>	<b>497</b>	<b>2.148</b>

Fonte: Coordenação de Saúde Mental

O quadro geral das residências terapêuticas inclui aquelas ainda em processo de implantação nos estados e municípios. É importante observar a ausência deste equipamento em toda a região norte.

Gráfico 2 – Expansão das Residências entre 2000 e julho de 2006.



Nos últimos anos, o complexo esforço de implantação das residências terapêuticas vem ganhando impulso nos municípios. Com 426 residências implantadas em julho de 2006 e cerca de 2.100 moradores, esta rede deverá experimentar, ainda nos próximos anos, grande expansão. Estima-se que cerca de 12.000 pessoas poderão se beneficiar com estes serviços.

## A rede de atenção psicossocial

## Residências Terapêuticas – financiamento 2006

Tabela 6 – Valores<sup>1</sup> repassados aos estados e municípios relativos às residências terapêuticas

(procedimento da PT GM 1220/00), de janeiro a março de 2006

Região/UF	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Região Nordeste</b>	<b>155.342</b>	<b>109.595</b>	<b>147.246</b>	<b>412.183</b>
Bahia	25.438	19.826	45.563	90.827
Ceará	3.036	3.864	4.278	11.178
Maranhão	11.408	12.834	12.834	37.076
Paraíba	9.269	9.269	9.269	27.807
Pernambuco	77.326	37.398	38.433	153.157
Sergipe	28.865	26.404	36.869	92.138
<b>Região Sudeste</b>	<b>643.655</b>	<b>679.466</b>	<b>548.366</b>	<b>1.871.487</b>
Espírito Santo	9.269	8.372	9.269	26.910
Minas Gerais	112.332	102.442	112.424	327.198
Rio de Janeiro	104.673	178.572	136.298	419.543
São Paulo	417.381	390.080	290.375	1.097.836
<b>Região Sul</b>	<b>116.978</b>	<b>63.618</b>	<b>64.607</b>	<b>245.203</b>
Paraná	93.541	51.888	58.144	203.573
Rio Grande do Sul	23.437	11.730	6.463	41.630
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>26.312</b>	<b>20.010</b>	<b>10.856</b>	<b>57.178</b>
Goiás	26.312	20.010	10.856	57.178
<b>TOTAL</b>	<b>942.287</b>	<b>872.689</b>	<b>771.075</b>	<b>2.586.051</b>

Esta tabela traz os valores, em reais, repassados nos meses de janeiro a março aos estados e municípios, referentes ao procedimento de acompanhamento de pacientes psiquiátricos em residência terapêutica em saúde mental.

1- Valores em reais

Fonte: SIA/SUS

Tabela 7 – Valores<sup>1</sup> repassados aos estados e municípios relativos às residências terapêuticas

(procedimento da PT GM 1220/00), no ano de 2005

<b>Região/UF</b>	<b>2005</b>
<b>Região Nordeste</b>	<b>856.589,00</b>
Bahia	62.238,00
Ceará	39.054,00
Maranhão	116.702,00
Paraíba	9.269,00
Pernambuco	378.166,00
Sergipe	251.160,00
<b>Região Sudeste</b>	<b>6.952.831,00</b>
Espírito Santo	110.745,00
Minas Gerais	1.773.277,00
Rio de Janeiro	567.663,00
São Paulo	4.501.146,00
<b>Região Sul</b>	<b>710.010,00</b>
Paraná	518.880,00
Rio Grande do Sul	191.130,00
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>71.944,00</b>
Goiás	71.944,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.591.374,00</b>

Esta tabela mostra os valores, em reais, repassados para os estados e municípios no ano de 2005, relativos ao acompanhamento de pacientes em residências terapêuticas.

1- Valores em reais

Fonte: SIA/SUS

## A rede de atenção Psicossocial

## Programa De Volta para Casa

Tabela 8 – Número de Municípios com beneficiários do Programa de Volta para Casa e número de beneficiários por região e UF (maio de 2006)

Região/UF	Nº municípios	Beneficiários
<b>Região Nordeste</b>	<b>26</b>	<b>310</b>
Alagoas	4	18
Bahia	3	79
Ceará	1	8
Maranhão	2	40
Paraíba	4	46
Pernambuco	3	39
Piauí	1	17
Rio Grande do Norte	1	1
Sergipe	7	62
<b>Região Sudeste</b>	<b>58</b>	<b>1.380</b>
Espírito Santo	1	10
Minas Gerais	14	264
Rio de Janeiro	18	366
São Paulo	25	740
<b>Região Sul</b>	<b>18</b>	<b>305</b>
Paraná	5	160
Rio Grande do Sul	9	137
Santa Catarina	4	8
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>246</b>
Distrito Federal	1	179
Goiás	1	15
Mato Grosso	2	52
Mato Grosso do Sul	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>2.241</b>

Fonte: Datasus

Este quadro mostra o número de beneficiários que receberam efetivamente o auxílio-reabilitação do Programa de Volta para Casa, na competência maio 2006 (existem pessoas cadastradas no Programa que não recebem o benefício em função de terem voltado à internação, por estarem suspensos do PVC por outros motivos ou por não terem dados bancários informados). Além disto, a tabela informa o número de municípios com beneficiários, número ainda pequeno, se comparado a quantidade de municípios já habilitados para o Programa (447).

Tabela 9 – Iniciativas de Inclusão Social pelo trabalho

por Região e UF (em 23 de maio de 2006)

Região/UF	Iniciativas de inclusão social pelo trabalho
<b>Região Norte</b>	<b>1</b>
Acre	0
Amapá	0
Amazonas	0
Pará	0
Rondônia	0
Roraima	0
Tocantins	1
<b>Região Nordeste</b>	<b>17</b>
Alagoas	1
Bahia	2
Ceará	0
Maranhão	1
Paraíba	2
Pernambuco	10
Piauí	0
Rio Grande do Norte	0
Sergipe	1
<b>Região Sudeste</b>	<b>182</b>
Espírito Santo	1
Minas Gerais	31
Rio de Janeiro	66
São Paulo	84
<b>Região Sul</b>	<b>24</b>
Paraná	14
Rio Grande do Sul	5
Santa Catarina	5
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>6</b>
Distrito Federal	1
Goiás	4
Mato Grosso	0
Mato Grosso do Sul	1
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>

Fonte: Coordenação de Saúde Mental

Está apresentado nesta tabela o número de iniciativas de geração de trabalho e renda formado por pessoas com transtornos mentais e pessoas com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Os dados fazem parte do CIST - Cadastro de Inclusão Social pelo Trabalho, que reúne experiências organizadas em grupos de produção, associações, cooperativas, oficinas e ONGs, em sua maioria composta somente de usuários de serviços de saúde mental, mas muitas vezes composta também por familiares e pessoas da comunidade. Este programa realiza-se através de parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tabela 10 - Centros de Convivência e Cultura por UF ( em 18 de maio de 2006)

UF	Município	Centros de Convivência e Cultura
MG	Belo Horizonte	9
MG	Betim	1
MG	Juiz de Fora	1
RJ	Rio de Janeiro	1
SP	Campinas	3
SP	São Paulo	21
<b>Total</b>		<b>36</b>

Ainda temos poucas informações sobre os Centros de Convivência e Cultura, razão pela qual os dados apresentados estão certamente incompletos. A regulamentação destes Centros pelo Ministério da Saúde constava de portaria de 2005 (PT SAS 396/05), que foi suspensa, e será rediscutida. O Ministério da Saúde criou grupo de trabalho com o Ministério da Cultura para articular os Centros de Convivência com a política de "pontos de cultura".

Fonte: Coordenação de Saúde Mental



Tabela 11 – Ambulatórios de Saúde Mental por Unidade Federativa (em março de 2005)

Unidade Federativa	Ambulatórios de Saúde Mental
<b>Região Norte</b>	<b>15</b>
Acre	4
Amapá	-
Amazonas	2
Pará	-
Rondônia	-
Roraima	2
Tocantins	7
<b>Região Nordeste</b>	<b>39</b>
Alagoas	8
Bahia	-
Ceará	-
Maranhão	2
Paraíba	3
Pernambuco	-
Piauí	17
Rio Grande do Norte	-
Sergipe	9
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>10</b>
Distrito Federal	1
Goiás	9
Mato Grosso	-
Mato Grosso do Sul	-
<b>Região Sudeste</b>	<b>63</b>
Espírito Santo	31
Minas Gerais	24
Rio de Janeiro	8
São Paulo	-
<b>Região Sul</b>	<b>263</b>
Paraná	54
Rio Grande do Sul	87
Santa Catarina	122
<b>Brasil</b>	<b>390</b>

Ainda que bastante defasados, estes dados dão uma primeira indicação da distribuição de ambulatórios de saúde mental no país. A ausência de melhores dados impede uma análise mais detalhada das informações.

Tabela 12 – Valores em reais repassados por região do país, relativos aos incentivos para implantação de CAPS, Residências Terapêuticas e Iniciativas de geração de renda e trabalho (janeiro a março de 2006).

Regiões	Valores repassados como incentivos para implantação de serviços/programas							Total
	CAPS I	CAPS II	CAPS III	CAPSi	CAPSad	SRT	Inclusão produtiva	
Norte	40.000,00	30.000,00	-	-	100.000,00	-	-	170.000,00
Nordeste	520.000,00	100.000,00	-	-	-	10.000,00	15.000,00	645.000,00
Sudeste	260.000,00	30.000,00	-	30.000,00	200.000,00	-	-	520.000,00
Centro-Oeste	40.000,00	-	-	-	-	40.000,00	-	80.000,00
Sul	360.000,00	140.000,00	-	-	100.000,00	-	-	600.000,00
<b>Total</b>	<b>1.220.000,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>-</b>	<b>30.000,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>2.015.000,00</b>

Fonte: Datasus/Transferências a municípios.

Nesta tabela encontra-se a distribuição do repasse, por região, de recursos relativos aos incentivos para a implantação de serviços (CAPS e Residências Terapêuticas) e para a consolidação de iniciativas de geração de renda e trabalho (incentivo inclusão social). A ausência de repasses e de solicitações de incentivos para CAPS III revela as dificuldades de expansão desta modalidade de serviços mais complexos.

Tabela 13 – Valores em reais repassados por região do país, relativos aos incentivos para implantação de CAPS, Residências Terapêuticas, iniciativas de geração de renda e trabalho e projetos para a qualificação dos CAPS (ano de 2005).

Serviços/ Programas	Valores repassados
CAPS I	5.100.000,00
CAPS II	2.420.000,00
CAPS III	300.000,00
CAPSi	930.000,00
CAPSad	2.950.000,00
SRT	2.360.000,00
Inclusão Produtiva	70.000,00
Qualificação CAPS	344.000,00
<b>Total</b>	<b>14.474.000,00</b>

No ano de 2005, cerca de 14 milhões e meio de reais foram repassados aos estados e municípios para a expansão da rede de atenção à saúde mental. Trata-se de um incentivo financeiro para pequenas reformas e compra de equipamentos, no caso dos CAPS e Residências, e para a potencialização das experiências de inclusão pelo trabalho e qualificação dos CAPS.

Fonte: Datasus/Transferências a municípios.

# Assistência psiquiátrica hospitalar

# Rede

Tabela 14 – Número de hospitais psiquiátricos, leitos SUS e indicador Leitos por 1.000 hab.

por UF (junho de 2006)

	UF	População	Nº hospitais	Leitos SUS	% leitos SUS	Leitos por 1000 hab.
1º	SP	40.442.795	58	13.089	32,30	0,32
2º	RJ	15.383.407	41	7.737	19,09	0,50
3º	PE	8.413.593	16	3.293	8,13	0,39
4º	MG	19.237.450	21	3.046	7,52	0,16
5º	PR	10.261.856	17	2.648	6,53	0,26
6º	GO	5.619.917	11	1.203	2,97	0,21
7º	BA	13.815.334	9	1.169	2,88	0,08
8º	CE	8.097.276	8	1.120	2,76	0,14
9º	RS	10.845.087	6	911	2,25	0,08
10º	AL	3.015.912	5	880	2,17	0,29
11º	MA	6.103.327	4	822	2,03	0,13
12º	RN	3.003.087	5	819	2,02	0,27
13º	PB	3.595.886	6	801	1,98	0,22
14º	SC	5.886.568	4	800	1,97	0,14
15º	ES	3.408.365	3	620	1,53	0,18
16º	PI	3.006.885	2	400	0,99	0,13
17º	SE	1.967.791	3	380	0,94	0,19
18º	MS	2.264.468	2	200	0,49	0,09
19º	TO	1.305.728	1	160	0,39	0,12
20º	AM	3.232.330	1	126	0,31	0,04
21º	MT	2.803.274	2	117	0,29	0,04
22º	DF	2.333.108	1	74	0,18	0,03
23º	PA	6.970.586	1	56	0,14	0,01
24º	AC	669.736	1	53	0,13	0,08
<b>Total</b>		<b>181.683.766</b>	<b>228</b>	<b>40.524</b>	<b>100</b>	<b>0,22</b>

Esta tabela mostra um *ranking* dos estados pelo número absoluto de leitos psiquiátricos. Uma outra leitura desta tabela é possível quando organizamos os estados pelo indicador leitos por 1000 habitantes.

Tabela 15 - Estados com maior concentração de leitos por 1.000 habitantes:

	UF	Leitos/1.000 hab
1º	RJ	0,50
2º	PE	0,39
3º	SP	0,32
4º	AL	0,29
5º	RN	0,27
6º	PR	0,26
7º	PB	0,22
8º	GO	0,21
9º	SE	0,19
10º	ES	0,18

# Assistência psiquiátrica hospitalar

# Rede pública e privada

Tabela 16 – Hospitais psiquiátricos e leitos públicos, privados e filantrópicos por UF (junho de 2006)

UF	Número Hospitais	Leitos SUS por natureza				% Leitos Públicos	% Leitos Privados	% Leitos Filantrópicos
		Total Leitos SUS	Públicos	Privados	Filantrópicos			
SP	58	13.089	2.442	5.374	5.273	18,66	41,06	40,29
RJ	41	7.737	1.850	5.647	240	23,91	72,99	3,10
PE	16	3.293	440	2853	0	13,36	86,64	0,00
PR	17	2.648	280	1746	622	10,57	65,94	23,49
MG	21	3.046	280	2.185	581	9,19	71,73	19,07
BA	9	1.169	724	370	75	61,93	31,65	6,42
GO	11	1.203	49	584	570	4,07	48,55	47,38
CE	8	1.120	210	640	270	18,75	57,14	24,11
PB	6	801	252	549	0	31,46	68,54	0,00
RS	6	911	100	200	611	10,98	21,95	67,07
AL	5	880	160	720	0	18,18	81,82	0,00
SC	4	800	360	440	0	45,00	55,00	0,00
RN	5	819	200	619	0	24,42	75,58	0,00
MA	4	822	102	720	0	12,41	87,59	0,00
ES	3	620	220	400	0	35,48	64,52	0,00
PI	2	400	200	200	0	50,00	50,00	0,00
SE	3	380	60	320	0	15,79	84,21	0,00
MT	2	117	35	0	82	29,91	0,00	70,09
MS	2	200	0	0	200	0,00	0,00	100,00
TO	1	160	0	160	0	0,00	100,00	0,00
AM	1	126	126	0	0	100,00	0,00	0,00
DF	1	74	74	0	0	100,00	0,00	0,00
PA	1	56	56	0	0	100,00	0,00	0,00
AC	1	53	53	0	0	100,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>40.524</b>	<b>8.273</b>	<b>23.727</b>	<b>8.524</b>	<b>20,42</b>	<b>58,55</b>	<b>21,03</b>

A tabela ao lado mostra a proporção de leitos psiquiátricos SUS públicos, privados e filantrópicos por UF. Os leitos privados representam cerca de 60% dos leitos de psiquiatria no país.

Fonte: Coordenação de Saúde Mental

# Assistência psiquiátrica hospitalar

Financiamento 2006

Tabela 17 - Valores em reais pagos por Região e UF aos hospitais psiquiátricos

(PT SAS 53/04) – janeiro a março de 2006

Região/UF	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Região Norte</b>	<b>533.687</b>	<b>288.660</b>	<b>332.928</b>	<b>1.155.275</b>
Acre	101.815	11.993	54.702	168.510
Amazonas	89.188	74.194	64.978	228.360
Pará	212.926	90.305	93.602	396.833
Rondônia	1.110	1.002	2.148	4.260
Tocantins	128.649	111.166	117.497	357.312
<b>Região Nordeste</b>	<b>7.629.380</b>	<b>7.823.628</b>	<b>8.087.605</b>	<b>23.540.613</b>
Alagoas	765.762	823.012	783.614	2.372.388
Bahia	1.013.721	1.124.706	1.116.358	3.254.785
Ceará	855.402	851.328	935.687	2.642.417
Maranhão	862.229	801.597	815.260	2.479.086
Paraíba	356.067	337.519	354.681	1.048.267
Pernambuco	2.734.483	2.718.233	2.878.368	8.331.084
Piauí	264.052	262.432	274.816	801.300
Rio Grande do Norte	598.413	567.253	609.467	1.775.134
Sergipe	179.251	337.546	319.357	836.153
<b>Região Sudeste</b>	<b>18.374.388</b>	<b>17.363.311</b>	<b>19.222.579</b>	<b>54.960.278</b>
Espírito Santo	63.912	256.297	179.896	500.106
Minas Gerais	2.526.884	2.305.381	2.686.917	7.519.182
Rio de Janeiro	5.542.544	5.009.387	5.733.275	16.285.207
São Paulo	10.241.049	9.792.245	10.622.491	30.655.785
<b>Região Sul</b>	<b>3.703.612</b>	<b>3.613.585</b>	<b>3.815.980</b>	<b>11.133.176</b>
Paraná	2.306.915	2.153.785	2.266.583	6.727.283
Rio Grande do Sul	661.713	727.701	795.174	2.184.588
Santa Catarina	734.984	732.099	754.223	2.221.306
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.590.534</b>	<b>1.656.185</b>	<b>1.752.797</b>	<b>4.999.516</b>
Distrito Federal	112.481	128.614	146.057	387.152
Goiás	1.089.625	1.228.288	1.202.553	3.520.466
Mato Grosso	165.335	86.496	187.787	439.619
Mato Grosso do Sul	223.092	212.787	216.399	652.278
Ignorado/Exterior	582	740	-	1.322
<b>TOTAL</b>	<b>31.832.183</b>	<b>30.746.109</b>	<b>33.211.889</b>	<b>95.790.181</b>

Fonte: SIH/SUS

Nesta tabela constam os valores em reais repassados pelo SUS aos municípios e estados, relativos aos procedimentos hospitalares constantes da Portaria SAS 53/04 – procedimentos criados no âmbito do Plano Anual de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica Hospitalar no SUS. É importante notar que estes valores referem-se apenas à cobrança destes procedimentos, cujas diárias resultam do cruzamento do número de leitos dos hospitais com a pontuação gerada pelo PNASH/Psiquiatria. Não é possível tomar este dado, portanto, como o total dos gastos hospitalares em saúde mental, uma vez que não estão embutidos nestes valores os gastos com internações em hospital geral. Lembre-se que estes valores podem ser corrigidos com até 3 meses de defasagem pelos gestores.

# Assistência psiquiátrica hospitalar

Financiamento 2005

Tabela 18 - Valores em reais pagos por Região e UF aos hospitais psiquiátricos

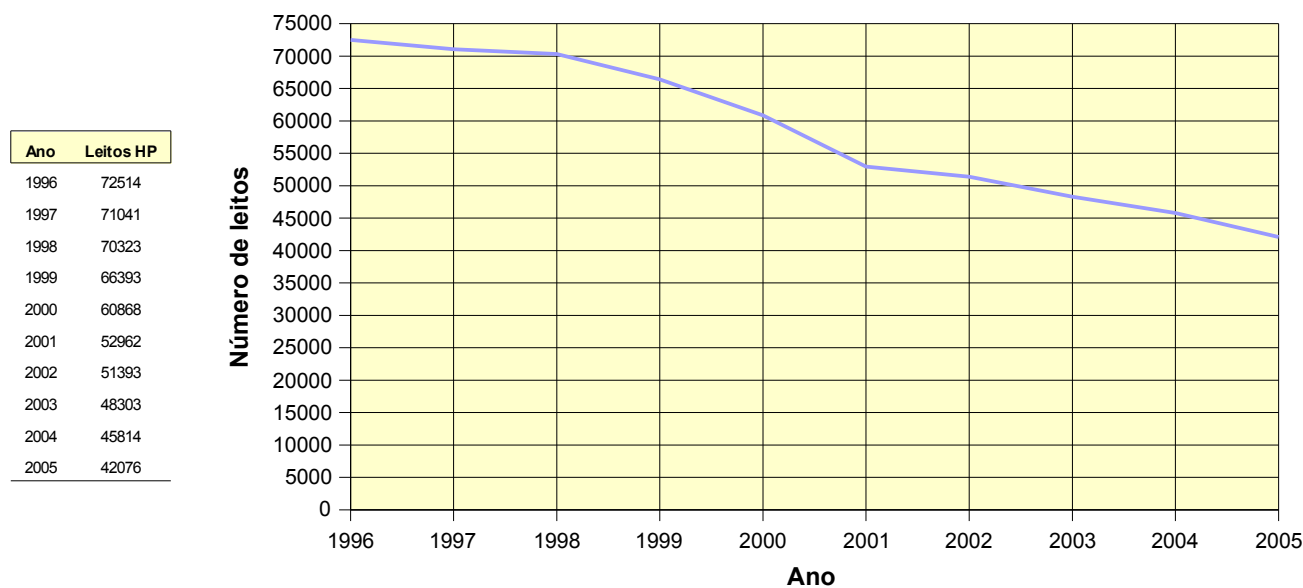
(PT SAS 53/04) – ano de 2005

Região/UF	Repasses em 2005
<b>Região Norte</b>	<b>3.290.044,53</b>
Acre	369.778,20
Amazonas	984.916,20
Pará	474.348,94
Roraima	7.249,00
Rondônia	38.839,65
Tocantins	1.414.912,54
<b>Região Nordeste</b>	<b>104.668.877,99</b>
Alagoas	10.078.155,47
Bahia	15.236.024,25
Ceará	12.601.971,95
Maranhão	9.618.283,73
Paraíba	7.116.536,64
Pernambuco	35.045.262,14
Piauí	3.493.956,15
Rio Grande do Norte	7.548.141,46
Sergipe	3.930.546,20
<b>Região Sudeste</b>	<b>241.475.633,29</b>
Espírito Santo	5.223.929,47
Minas Gerais	32.577.679,98
Rio de Janeiro	71.644.176,38
São Paulo	132.029.847,46
<b>Região Sul</b>	<b>46.606.306,14</b>
Paraná	28.704.467,40
Rio Grande do Sul	8.694.695,50
Santa Catarina	9.207.143,24
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>20.711.438,70</b>
Distrito Federal	1.833.127,08
Goiás	13.903.645,67
Mato Grosso	2.494.345,58
Mato Grosso do Sul	2.480.320,37
Ignorado/Exterior	-
<b>TOTAL</b>	<b>416.752.300,65</b>

Da mesma forma que a tabela anterior, esta traz os valores em reais repassados pelo SUS aos municípios e estados, relativos aos procedimentos hospitalares constantes da Portaria SAS 53/04. O ano do repasse, no entanto, é 2005.

Fonte: SIH/SUS

Gráfico 3 – Leitos Psiquiátricos SUS por ano (1996 - 2005)



O gráfico ao lado ilustra o processo de redução de leitos psiquiátricos da segunda metade da década de 90 até o ano de 2005.

Fontes: Até o ano 2000, SIH/SUS. Em 2001, SIH/SUS, corrigido. Em 2002-2003, SIH/SUS, Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenações estaduais. Em 2004-2005, PRH/CNES.



## Assistência psiquiátrica hospitalar

## Internações

Tabela 19 - Internações relativas aos procedimentos Hospitalares SIH/SUS (PT SAS 53/04)

por região e UF (janeiro a março de 2006)

Região/UF	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Região Norte</b>	<b>701</b>	<b>189</b>	<b>259</b>	<b>1.149</b>
Acre	218	25	125	368
Amazonas	162	91	49	302
Pará	141	24	26	191
Rondônia	1	-	2	3
Tocantins	179	49	57	285
<b>Região Nordeste</b>	<b>9.160</b>	<b>4.352</b>	<b>3.776</b>	<b>17.288</b>
Alagoas	891	585	430	1.906
Bahia	1.449	662	499	2.610
Ceará	1.125	730	702	2.557
Maranhão	1.021	291	301	1.613
Paraíba	452	199	200	851
Pernambuco	2.950	852	695	4.497
Piauí	374	265	274	913
Rio Grande do Norte	700	448	470	1.618
Sergipe	198	320	205	723
<b>Região Sudeste</b>	<b>23.396</b>	<b>7.597</b>	<b>7.761</b>	<b>38.754</b>
Espírito Santo	80	208	66	354
Minas Gerais	2.889	1.438	1.638	5.965
Rio de Janeiro	6.637	1.622	1.861	10.120
São Paulo	13.790	4.329	4.196	22.315
<b>Região Sul</b>	<b>5.252</b>	<b>2.949</b>	<b>2.949</b>	<b>11.150</b>
Paraná	3.244	1.684	1.696	6.624
Rio Grande do Sul	968	791	798	2.557
Santa Catarina	1.040	474	455	1.969
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>2.382</b>	<b>1.595</b>	<b>1.497</b>	<b>5.474</b>
Distrito Federal	308	214	256	778
Goiás	1.561	1.156	900	3.617
Mato Grosso	238	70	172	480
Mato Grosso do Sul	275	155	169	599
Ignorado/Exterior	2	-	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>40.893</b>	<b>16.682</b>	<b>16.242</b>	<b>73.817</b>

Fonte: SIH/SUS

Esta tabela mostra as internações (ver definição operacional abaixo) relacionadas aos procedimentos hospitalares da PT SAS 53/04. Este dado não corresponde com exatidão ao número de internações ocorridas nos hospitais psiquiátricos, mas constitui a melhor aproximação disponível até o momento. A comparação com dados de períodos anteriores é sempre importante para aferir o incremento ou a diminuição do evento internação.

Internações: Quantidade de AIHs pagas no período, não considerando as de prorrogação (longa permanência).

## Assistência psiquiátrica hospitalar

## Média de permanência

Tabela 20 - Média de Permanência em Hospital Psiquiátrico por Região e UF

(janeiro a março de 2006)

Região /UF	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
<b>Região Norte</b>	<b>21,5</b>	<b>45,4</b>	<b>37,9</b>	<b>29,1</b>
Acre	13	13,4	12,2	12,8
Amazonas	16,5	24,8	40,4	22,9
Pará	40,8	107,5	102,6	57,6
Rondônia	30	-	29,5	39
Tocantins	21,2	69,1	62,6	37,7
<b>Região Nordeste</b>	<b>26,2</b>	<b>57,8</b>	<b>68,8</b>	<b>43,4</b>
Alagoas	26,3	43,5	56,8	38,4
Bahia	23,5	59,2	77,8	42,9
Ceará	21,9	34	38,8	30
Maranhão	27,3	91,1	89,1	50,3
Paraíba	23,1	51	53,6	36,8
Pernambuco	29,5	103,9	134,3	59,8
Piauí	23,2	32,8	33,3	29
Rio Grande do Norte	26,9	40,2	41,4	34,8
Sergipe	26,4	31,6	47,4	34,6
<b>Região Sudeste</b>	<b>25,4</b>	<b>75,8</b>	<b>82</b>	<b>46,6</b>
Espírito Santo	25,3	38,6	88,3	44,9
Minas Gerais	26,2	48,6	49,9	38,1
Rio de Janeiro	26,1	100,2	98,5	51,3
São Paulo	24,9	77,6	87	46,8
<b>Região Sul</b>	<b>22,3</b>	<b>39,3</b>	<b>41,7</b>	<b>31,9</b>
Paraná	22,8	41,6	43,6	32,9
Rio Grande do Sul	21,5	29,5	32,1	27,3
Santa Catarina	21,5	47,9	51,3	34,7
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>19,3</b>	<b>31,6</b>	<b>35,3</b>	<b>27,3</b>
Distrito Federal	10,2	18,6	16,8	14,7
Goiás	20,5	32,6	40,9	29,4
Mato Grosso	18,7	33,6	30	24,9
Mato Grosso do Sul	23,7	40,9	38,5	32,3
Ignorado/Exterior	7,5	-	-	18
<b>TOTAL</b>	<b>24,8</b>	<b>60,1</b>	<b>66,6</b>	<b>41,9</b>
<b>Dias de Permanência</b>	<b>1.012.377</b>	<b>1.002.622</b>	<b>1.081.299</b>	<b>3.096.298</b>

A média de permanência, porque traz em seu cálculo o número de internações, também é apenas uma aproximação do número médio de dias de permanência em hospital psiquiátrico. Para calcular esta média, é preciso dispor dos dias de permanência (total de dias de internação referentes à AIHs pagas no período), razão pela qual optamos por adicionar esta informação ao final da tabela. Note-se que este dado é colhido também através dos procedimentos da PT SAS 53/04. Para calcular média de permanência, o DATASUS divide os dias de permanência pelo número de internações no período. A discrepância entre o dado do mês de janeiro e os dados de fevereiro e março pode ter uma explicação sazonal, mas precisa ser melhor analisada.

Média de permanência : média de permanência das internações referentes às AIHs pagas, computadas como internações, no período (dias de permanência/internações).

Tabela 21 – Leitos psiquiátricos em hospitais gerais por UF

Região/UF	Hospitais Gerais	Leitos psiquiatria
<b>Região Norte</b>	<b>23</b>	<b>181</b>
Acre	15	28
Amapá	1	20
Amazonas	-	-
Pará	2	90
Rondônia	2	37
Roraima	1	4
Tocantins	2	2
<b>Região Nordeste</b>	<b>7</b>	<b>216</b>
Alagoas	-	-
Bahia	4	141
Ceará	1	15
Maranhão	-	-
Paraíba	-	4
Pernambuco	1	49
Piauí	-	-
Rio Grande do Norte	1	7
Sergipe	-	-
<b>Região Sudeste</b>	<b>47</b>	<b>838</b>
Espírito Santo	2	180
Minas Gerais	7	134
Rio de Janeiro	5	68
São Paulo	33	456
<b>Região Sul</b>	<b>29</b>	<b>657</b>
Paraná	2	277
Rio Grande do Sul	12	185
Santa Catarina	15	195
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>3</b>	<b>145</b>
Distrito Federal	1	32
Goiás	-	62
Mato Grosso	-	-
Mato Grosso do Sul	2	51
<b>TOTAL</b>	<b>109</b>	<b>2.037</b>

A tabela ao lado informa a distribuição de leitos psiquiátricos em hospital geral por UF. Note-se que para alguns estados, a informação ainda está incompleta.

Fontes: SP – SES/SP 2005. Demais estados: PNASH 2002.

## Assistência psiquiátrica hospitalar

## Morbidade - sexo

Tabela 22 – Internações por sexo (janeiro a março de 2006)

Região/UF	Masculino	Feminino	Ignorado	Total
<b>Região Norte</b>	<b>961</b>	<b>868</b>	<b>-</b>	<b>1.829</b>
Acre	199	181	-	380
Amapá	28	26	-	54
Amazonas	154	151	-	305
Pará	329	305	-	634
Rondônia	39	39	-	78
Roraima	1	1	-	2
Tocantins	211	165	-	376
<b>Região Nordeste</b>	<b>14.781</b>	<b>7.787</b>	<b>-</b>	<b>22.568</b>
Alagoas	1.322	633	-	1.955
Bahia	2.350	1.235	-	3.585
Ceará	2.539	1.345	-	3.884
Maranhão	1.490	823	-	2.313
Paraíba	1.211	577	-	1.788
Pernambuco	3.162	1.823	-	4.985
Piauí	837	492	-	1.329
Rio Grande do Norte	1.181	606	-	1.787
Sergipe	689	253	-	942
<b>Região Sudeste</b>	<b>33.156</b>	<b>18.056</b>	<b>1</b>	<b>51.213</b>
Espírito Santo	1.009	439	-	1.448
Minas Gerais	5.067	2.939	-	8.006
Rio de Janeiro	8.198	4.121	-	12.319
São Paulo	18.882	10.557	1	29.440
<b>Região Sul</b>	<b>12.353</b>	<b>5.991</b>	<b>-</b>	<b>18.344</b>
Paraná	6.137	2.761	-	8.898
Rio Grande do Sul	3.737	1.990	-	5.727
Santa Catarina	2.479	1.240	-	3.719
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>4.440</b>	<b>2.756</b>	<b>-</b>	<b>7.196</b>
Distrito Federal	694	605	-	1.299
Goiás	2.665	1.525	-	4.190
Mato Grosso	398	211	-	609
Mato Grosso do Sul	683	415	-	1.098
<b>TOTAL</b>	<b>65.691</b>	<b>35.458</b>	<b>1</b>	<b>101.150</b>
<b>%</b>	<b>64,94</b>	<b>35,05</b>	<b>0</b>	<b>100</b>

Fonte: SIH/SUS

Estes dados são colhidos tendo como base a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), com a preocupação de averiguar a morbidade hospitalar. Assim, o que temos aqui é a frequência de internações em hospitais (psiquiátricos ou gerais) cuja causa é classificada no capítulo V da CID-10 – Transtornos Mentais e Comportamentais, por sexo, num determinado período. Os dados confirmam a predominância do sexo masculino nas internações por transtornos mentais.

### Transtornos Mentais e Comportamentais- CID 10:

F00-F09 Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos.

F10-F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa.

F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes.

F30-F39 Transtornos de humor (afetivos).

F40-F48 Transtornos neuróticos, relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes.

F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos.

F60-F69 Transtornos de personalidade e do comportamento adulto.

F70-F79 Retardo Mental.

F80-F89 Transtornos do desenvolvimento psicológico.

F90-F98 Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou adolescência.

F99-Transtorno mental não especificado.

# Assistência psiquiátrica hospitalar

# Morbidade – faixa etária

Tabela 23 - Internações por Transtornos Mentais e Comportamentais por Faixa Etária – Janeiro a março de 2006

Região/UF	1 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	>80	Total
Região Norte	3	25	129	304	252	244	235	179	156	107	55	53	38	20	12	17	1.829
Acre	1	5	16	87	45	51	42	37	36	25	14	11	7	2	1	-	380
Amapá	0	-	2	15	9	10	8	4	-	2	3	-	1	-	-	-	54
Amazonas	2	-	16	45	40	33	37	36	32	28	10	8	11	2	2	3	305
Pará	0	17	65	96	85	73	80	64	35	25	21	23	15	14	8	13	634
Rondônia	0	-	7	10	7	16	9	9	11	7	-	1	-	1	-	-	78
Roraima	0	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Tocantins	0	3	23	51	66	59	59	29	42	20	7	10	4	1	1	1	376
Região Nordeste	57	56	833	2.169	2.786	3.023	3.292	3.263	2.495	1.834	1.258	713	422	188	93	86	22.568
Alagoas	19	10	103	155	254	249	278	277	215	171	103	70	23	16	5	7	1.955
Bahia	6	4	95	368	437	497	497	532	406	301	200	102	66	29	22	23	3.585
Ceará	2	15	199	436	498	528	624	549	368	273	170	109	73	24	6	10	3.884
Maranhão	1	-	112	311	394	327	312	278	194	154	97	65	35	22	7	4	2.313
Paraíba	27	4	53	177	219	240	290	284	200	133	91	34	25	4	3	4	1.788
Pernambuco	1	19	149	344	488	595	714	731	620	467	361	221	140	65	36	34	4.985
Piauí	0	2	56	154	181	208	168	173	152	91	66	37	22	13	5	1	1.329
Rio Grande do Norte	0	-	45	137	174	246	263	307	222	156	135	63	22	9	6	2	1.787
Sergipe	1	2	21	87	141	133	146	132	118	88	35	12	16	6	3	1	942
Região Sudeste	110	156	1.316	3.359	4.935	5.675	7.077	7.341	6.812	4.975	3.506	2.325	1.533	984	555	554	51.213
Espírito Santo	2	2	55	134	183	185	198	206	182	142	70	43	26	10	6	4	1.448
Minas Gerais	17	24	223	521	885	823	1.127	1.173	1.090	783	530	333	193	141	65	78	8.006
Rio de Janeiro	25	16	184	663	1.068	1.345	1.828	1.849	1.875	1.307	881	524	320	200	110	124	12.319
São Paulo	66	114	854	2.041	2.799	3.322	3.924	4.113	3.665	2.743	2.025	1.425	994	633	374	348	29.440
Região Sul	20	131	774	1.659	1.930	2.256	2.578	2.887	2.298	1.697	954	547	316	143	92	62	18.344
Paraná	8	37	349	787	1.044	1.233	1.330	1.395	1.057	791	423	241	117	48	25	13	8.898
Rio Grande do Sul	9	79	297	601	575	646	733	853	718	529	314	169	107	47	32	18	5.727
Santa Catarina	3	15	128	271	311	377	515	639	523	377	217	137	92	48	35	31	3.719
Região Centro-Oeste	16	37	293	710	926	1.013	1.027	976	794	583	374	207	121	74	25	20	7.196
Distrito Federal	1	3	57	179	194	190	164	158	116	84	71	42	21	10	2	7	1.299
Goiás	9	20	155	362	537	598	618	567	481	350	212	123	78	50	19	11	4.190
Mato Grosso	1	-	23	70	76	93	98	71	65	53	37	10	7	4	1	-	609
Mato Grosso do Sul	5	14	58	99	119	132	147	180	132	96	54	32	15	10	3	2	1.098
<b>TOTAL</b>	<b>206</b>	<b>405</b>	<b>3.345</b>	<b>8.201</b>	<b>10.829</b>	<b>12.211</b>	<b>14.209</b>	<b>14.646</b>	<b>12.555</b>	<b>9.196</b>	<b>6.147</b>	<b>3.845</b>	<b>2.430</b>	<b>1.409</b>	<b>777</b>	<b>739</b>	<b>101.150</b>
<b>%</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>3,31</b>	<b>8,11</b>	<b>10,71</b>	<b>12,07</b>	<b>14,05</b>	<b>14,48</b>	<b>12,41</b>	<b>9,09</b>	<b>6,08</b>	<b>3,8</b>	<b>2,4</b>	<b>1,39</b>	<b>0,77</b>	<b>0,73</b>	<b>100</b>

Fonte: SIH/SUS

Ainda tendo como base o capítulo V da CID-10 (Transtornos Mentais e Comportamentais), as internações organizam-se agora por faixa etária. Note-se um pico entre 35 e 44 anos

## Assistência psiquiátrica hospitalar

## Morbidade - CID10

Tabela 24 – Internação por região segundo lista de morbidade CID10 – cap. V (janeiro a março de 2006)

Lista Morb CID10 – Cap. V	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Total	% Total
F00-F03	60	204	1.123	244	92	1.723	1,7
F10	129	2.954	9.349	5.106	1.557	19.095	18,88
F11-F19	55	1.188	2.945	2.029	550	6.767	6,69
F20-F29	1.035	13.794	23.545	5.367	3.063	46.804	46,27
F30-F39	377	2.135	5.493	3.734	1.238	12.977	12,83
F40-F48	9	99	408	169	61	746	0,74
F70-F79	47	714	2.994	146	71	3.972	3,93
F04-F09; F50-F69; F80-F89	117	1.480	5.356	1.549	564	9.066	8,96
<b>TOTAL</b>	<b>1.829</b>	<b>22.568</b>	<b>51.213</b>	<b>18.344</b>	<b>7.196</b>	<b>101.150</b>	<b>100</b>

Fonte: SIH/SUS

Neste dado, ainda referenciado à CID-10, temos a frequência de internações pela lista de tabulação para morbidade da CID-10 relativa ao capítulo Transtornos Mentais e Comportamentais. Estas listas foram adotadas pela Assembléia Mundial de Saúde em 1990 para a tabulação de dados. Em 1998, o Ministério da Saúde definiu a implantação da CID-10 para tabulação de dados de todo o território nacional, nos itens Morbidade Hospitalar e Ambulatorial. É importante notar que em “Outros Transtornos Mentais e Comportamentais” estão embutidas as síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos, os transtornos de personalidade e do comportamento adulto, os transtornos do desenvolvimento e os transtornos da infância.

### Tabulação para morbidade da CID10 : Transtornos mentais e comportamentais F00-F99

Demência F00-F03

Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool F10

Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de outras substâncias psicoativas F11-F19

Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes F20-F29

Transtornos de humor [afetivos] F30-F39

Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o stress e transtornos somatoformes F40-F48

Retardo mental F70-F79

Outros transtornos mentais e comportamentais F04-F09, F50-F69, F80-F99

Tabela 25 – Internações por faixa etária segundo lista de morbidade CID10: Transtornos Mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e Transtornos Mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas (janeiro a março de 2006)

Faixa Etária	Álcool	Outras substâncias	Total
1 a 9	10	133	143
10 a 14	23	92	115
15 a 19	157	846	1.003
20 a 24	576	1.634	2.210
25 a 29	1.360	1.416	2.776
30 a 34	2.287	988	3.275
35 a 39	3.205	659	3.864
40 a 44	3.686	426	4.112
45 a 49	3.171	281	3.452
50 a 54	2.176	156	2.332
55 a 59	1.216	56	1.272
60 a 64	635	40	675
65 a 69	347	14	361
70 a 74	163	9	172
75 a 79	58	9	67
> 80	25	8	33
<b>Total</b>	<b>19.095</b>	<b>6.767</b>	<b>25.862</b>
<b>%</b>	<b>73,83</b>	<b>26,17</b>	<b>100,00</b>

Nesta tabela encontramos a frequência de internações por transtornos devido ao uso de álcool e outras drogas, por faixa etária, entre janeiro e março de 2006. Mais de 70% das internações pelo uso prejudicial de substâncias em Hospitais Psiquiátricos e Hospitais Gerais, está associada ao uso do álcool. É importante notar que na faixa etária jovem (15 a 24 anos), as drogas ilícitas lideram as internações. No entanto, é inegável a condição do álcool como grande causa de internação e grande problema de saúde pública, no que diz respeito às drogas.

# Assistência psiquiátrica hospitalar

# Mortalidade

Tabela 26 - Óbitos por faixa etária relativos a internações por Transtornos Mentais e Comportamentais por Região e UF – Janeiro a março de 2006

Região/UF	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	> 80	Total
Região Norte	-	1	-	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	-	5
Acre	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Rondônia	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Região Nordeste	1	1	4	6	7	4	5	5	6	5	5	8	3	2	62
Alagoas	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	2	-	-	5
Bahia	-	1	1	3	1	1	-	2	-	1	2	1	1	1	15
Ceará	-	-	1	1	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	6
Maranhão	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	3
Paraíba	-	-	-	1	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-	5
Pernambuco	-	-	1	1	1	2	3	2	5	3	3	3	1	1	26
Piauí	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Região Sudeste	2	5	6	13	9	24	19	27	14	20	18	7	14	23	201
Espírito Santo	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	3
Minas Gerais	2	-	1	2	-	5	4	5	2	2	-	1	1	4	29
Rio de Janeiro	-	1	-	3	-	9	7	11	7	6	7	5	7	14	77
São Paulo	-	4	5	8	9	9	7	11	5	12	10	1	6	5	92
Região Sul	-	2	-	3	3	5	8	3	3	5	6	1	2	1	42
Paraná	-	1	-	3	2	1	4	1	2	-	1	-	-	-	15
Rio Grande do Sul	-	1	-	-	-	2	2	1	1	3	4	-	1	-	15
Santa Catarina	-	-	-	-	1	2	2	1	-	2	1	1	1	1	12
Região Centro-Oeste	-	-	-	-	1	5	-	-	2	-	3	-	-	-	11
Distrito Federal	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Goiás	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2	-	-	-	6
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>321</b>
<b>Total internações</b>	<b>3.345</b>	<b>8.201</b>	<b>10.829</b>	<b>12.211</b>	<b>14.209</b>	<b>14.646</b>	<b>12.555</b>	<b>9.196</b>	<b>6.147</b>	<b>3.845</b>	<b>2.430</b>	<b>1.409</b>	<b>777</b>	<b>739</b>	<b>101.150</b>

Fonte: SIH/SUS

Os óbitos (ver definição ao lado) também estão tabulados segundo a CID-10. É importante ressaltar, no entanto, que para lermos corretamente este dado, temos que compará-lo à totalidade de internações no período por faixa etária, colocada como dado adicional na última linha da tabela (para ver distribuição por região e UF, veja a tabela 23). Assim, é possível verificar que a proporção mortalidade/internações é maior nas faixas etárias a partir de 50 anos, o que não se expressa pelos números absolutos.

Óbitos: quantidade de internações que tiveram alta por óbito, nas AIHs pagas no período.



Tabela 27 – Porte dos hospitais psiquiátricos nos anos de 2002 e 2005

Faixas/Portes Hospitalares	Leitos Psiquiátricos			
	2002		2005	
	N	%	N	%
Até 160 leitos	12.390	24,11	16.115	38,3
De 161 a 240 leitos	11.314	22,01	9.138	21,72
De 241a 400 leitos	12.564	24,45	9.053	21,52
De 401a 600 leitos	7.198	14,01	2.880	6,84
Acima de 600 leitos	7.927	15,42	4.890	11,62
<b>Total</b>	<b>51.393</b>	<b>100</b>	<b>42.076</b>	<b>100</b>

Fontes: Em 2002, SIH/SUS, Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenações Estaduais. Em 2005, PRH/CNES.

A tabela os lado mostra a redução progressiva de leitos psiquiátricos a partir de macro-hospitais, principal estratégia do Programa Anual de Reestruturação da Assistência Hospitalar Psiquiátrica no SUS. Note-se a migração dos leitos de hospitais de maior porte para hospitais de menor porte, sem a criação de novos leitos ou novos hospitais.

Tabela 28 – Proporção de recursos do SUS destinados aos hospitais psiquiátricos e aos serviços extra-hospitalares nos anos de 1998, 2004 e 2005.

<b>Gastos<sup>1</sup> Programa de Saúde Mental</b>	<b>1998</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
Ações e programas extra-hospitalares <sup>2</sup>	35.066.789,72	269.363.103,20	362.834.216,07
Ações e programas hospitalares	407.182.059,49	463.152.462,20	451.952.551,18
<b>Total</b>	<b>442.248.849,21</b>	<b>732.515.565,40</b>	<b>814.786.767,25</b>
% Gastos Hospitalares/Gastos Totais	92,07	63,23	55,47
% Gastos Extra Hospitalares/Gastos Totais	7,93	36,77	44,53

Fonte: Saúde Mental em Dados – julho de 2006. Datasus/ Coordenação de Saúde Mental

1- em reais

2- Inclui: Gastos com medicamentos essenciais e excepcionais, procedimentos ambulatoriais (psicodiagnóstico, consulta em psiquiatria, terapias individuais, terapias em grupo e oficinas terapêuticas), hospitais-dia, Residências Terapêuticas e Centros de Atenção Psicossocial, além de gastos com incentivos financeiros para a implantação de CAPS, Residências Terapêuticas, ações de inclusão social pelo trabalho e de qualificação dos Centros de Atenção Psicossocial. Também estão incluídos gastos com o Programa de Volta Para Casa e convênios.

Nota: Somente o custeio dos CAPS passa de R\$18.126.077, 58, em 1998, para R\$120.228.900,50, em 2005.

Atualmente, os gastos extra-hospitalares são calculados com 18 componentes, entre eles o custeio dos CAPS, das residências terapêuticas, os gastos com os incentivos, gastos ambulatoriais, com medicamentos e com o Programa de Volta para Casa. A série histórica mostra a contínua redistribuição de recursos, com investimento constante nas ações extra-hospitalares em saúde mental. Esta proporção é um dos principais indicadores macro-políticos do processo da Reforma Psiquiátrica.

## Outros dados

## Formação permanente

Tabela 29 - Cursos de especialização, atualização e capacitação em saúde mental apoiados pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2002 e 2005.

Região/UF	Cursos apoiados	Alunos
<b>Região Norte</b>	<b>9</b>	<b>590</b>
Acre	-	-
Amapá	1	40
Amazonas	1	40
Pará	5	440
Rondônia	1	40
Roraima	1	30
Tocantins	-	-
<b>Região Nordeste</b>	<b>26</b>	<b>4.046</b>
Alagoas	1	50
Bahia	8	530
Ceará	5	190
Maranhão	-	-
Paraíba	1	40
Pernambuco	1	50
Piauí	3	1.971
Rio Grande do Norte	5	220
Sergipe	2	995
<b>Região Sudeste</b>	<b>33</b>	<b>2.267</b>
Espírito Santo	-	-
Minas Gerais	10	745
Rio de Janeiro	8	653
São Paulo	15	869
<b>Região Sul</b>	<b>13</b>	<b>1.011</b>
Paraná	3	440
Rio Grande do Sul	5	331
Santa Catarina	5	240
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>6</b>	<b>270</b>
Distrito Federal	-	-
Goiás	1	50
Mato Grosso	2	80
Mato Grosso do Sul	3	140
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>8.184</b>

O Programa Permanente de Formação de Recursos Humanos para a Reforma Psiquiátrica incentiva, apóia e financia a implantação de Núcleos de Formação em Saúde Mental para a Reforma Psiquiátrica através de convênios desde o ano de 2002. A tabela ao lado mostra a totalidade de cursos realizados ou em realização nos estados, cada um deles ligado a um Núcleo específico.

Tabela 30 - Magnitude dos Transtornos Mentais: prevalência dos principais grupos de transtornos

Transtornos Mentais	Prevalência
Transtornos Mentais Severos e Persistentes	3%
Transtornos Mentais Leves	10%
Dependência de álcool e outras drogas	11,2%
Epilepsia	1,4%

Fonte: Coordenação de Saúde Mental, com base em diversos estudos de prevalência.

Há uma variação muito grande entre os achados dos diversos estudos de prevalência de transtornos. Para a finalidade do planejamento em saúde, a tabela sintetiza diversos estudos, agrupando os transtornos mentais em: “severos e persistentes” e “leves”. Observe-se que a elevada prevalência constitui o principal desafio para o acesso ao atendimento em saúde mental na rede pública.

Tabela 31 – Epidemiologia no Brasil: uso e dependência de álcool por gênero e faixa etária.

Faixa Etária	Uso na vida (%)			Dependência (%)		
	Homens	Mulheres	Média	Homens	Mulheres	Média
12-17 anos	52,2	44,7	48,3	6,9	3,5	5,2
18-24 anos	78,3	68,2	73,2	23,7	7,4	15,5
25-34 anos	85,6	67,6	76,5	20	7,1	13,5
> 34 anos	82,1	59,5	70,1	16,1	5,1	10,3
<b>Média</b>	<b>77,3</b>	<b>60,6</b>	<b>68,7</b>	<b>17,1</b>	<b>5,7</b>	<b>11,2</b>

Fonte: I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas, CEBRID, 2002.

Os dados da tabela ao lado são originais do estudo CEBRID 2002. Ocorrem diferenças importantes em relação aos achados de outros estudos. A elevada taxa de dependência do álcool faz deste o principal problema de saúde pública de nosso país.

Tabela 32 – Epidemiologia do Brasil: uso e dependência de outras drogas por gênero

Substâncias	Uso na vida (%)			Dependência (%)		
	Homens	Mulheres	Média	Homens	Mulheres	Média
Tabaco	46,2	36,3	41,1	10,1	7,9	9
Maconha	10,6	3,4	6,9	1,6	0,3	1
Solventes	8,1	3,6	5,8	*	*	0,8
Benzodiazepínicos	2,2	4,3	3,3	*	*	1,1
Cocaína	3,7	0,9	2,3	*	*	*

- Dados não apresentados pelos pesquisadores devido à baixa prevalência.

Fonte: I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas, CEBRID, 2002.

Fumo e álcool são dez vezes mais prejudiciais à saúde, em termos de saúde coletiva, do que o conjunto das drogas ilícitas. Observe-se a elevada prevalência do uso na vida de solventes e benzodiazepínicos.



## Saúde Mental em Dados

Elaboração, distribuição e informações:

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas

Coordenação Nacional de Saúde Mental

Esplanada dos Ministérios

CEP.: 70058900.

Brasília – DF

Tels.: (61) 33152313 / 33152684 / 33152655

Endereço eletrônico: [saudemental@saude.gov.br](mailto:saudemental@saude.gov.br)

Edição fechada em 8 de agosto de 2006.